

ESTUDO BÍBLICO 9
SOBRE A RESSURREIÇÃO E A ASCENÇÃO DE
CRISTO



Fundamento Bíblico Oficial



Site

fundamentobiblico.com

Canal no YouTube

Fundamento Bíblico - Oficial

Estudo Bíblico 9

A RESSURREIÇÃO E A ASCENÇÃO DE CRISTO

A ressurreição de Jesus foi o evento mais importante da história da humanidade.

A ressurreição de Cristo é uma doutrina fundamental para a Fé Cristã. Sem a ressurreição de Jesus não há Evangelho, não há Cristianismo, não há Igreja, não há salvação e não há esperança de vida eterna.

A ressurreição de Jesus é o selo de sua vitória sobre a morte, as melhores notícias do mundo vieram de um túmulo vazio.

Se a morte tivesse triunfado sobre Jesus, estaríamos desprovidos de esperança.

A ressurreição de Cristo é a pedra de esquina da nossa fé, o alicerce da nossa esperança.

A morte não tem mais a última palavra, seu aguilhão foi arrancado e porque Cristo vive, nós podemos crer no amanhã.

A ressurreição de Jesus não foi uma surpresa, mas uma profecia, tanto o Antigo como o Novo Testamento anunciaram sua bendita realidade.

A ressurreição de Cristo abalou o inferno, fez estremecer os inimigos e perturba ainda hoje os cétricos.

A ressurreição não é um engano, mas uma verdade absoluta e incontestável.

Se alguém se diz cristão, mas nega que literalmente Jesus ressuscitou dos mortos, então essa pessoa pode ser qualquer coisa, menos um cristão genuíno.

A ressurreição de Jesus está registrada nos quatro Evangelhos.

(Mateus 28:1-8) - (Marcos 16:1-8) - (Lucas 24:1-10) - (João 20:1-8)

O Senhor Jesus Cristo após ressuscitar falou aos seus discípulos que assim convinha que acontecesse para cumprimento das Escrituras.

(Lucas 24:46) E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos.

POR QUE AS SEITAS NEGAM A RESSURREIÇÃO CORPORAL DE JESUS?

A ressurreição de Cristo em um corpo físico glorificado é de tamanha importância para a fé cristã, que o Novo Testamento insiste que ninguém pode ser salvo sem crer que Jesus ressuscitou.

(Romanos 4:25) O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação.

(Romanos 10:9) A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

O QUE AS SEITAS ENSINAM SOBRE A RESSURREIÇÃO CORPORAL DE JESUS?

As Testemunhas de Jeová

As Testemunhas de Jeová são os saduceus modernos, os saduceus negavam a ressurreição dos mortos.

(Atos 23.8) Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus reconhecem uma e outra coisa.

As testemunhas de Jeová, a organização Torre de Vigia diz que: Jesus não ressuscitou dos mortos no mesmo corpo em que morreu, eles dizem que Jesus ressuscitou como criatura espiritual, e que o corpo material de Jesus foi levado por Deus Pai, portanto, as testemunhas de Jeová negam a ressurreição física de Cristo.

O Senhor Jesus ao ressuscitar, apareceu aos discípulos, e falou que havia ressuscitado em um corpo físico glorificado com carne e ossos.

(Lucas 24:36 – 40) E falando eles destas coisas, o mesmo Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco. E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos aos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.

(Filipenses 3:20- 21) Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas.

As testemunhas de Jeová negam a ressurreição física de Jesus, todavia o próprio Senhor Jesus confirmou sua ressurreição física em corpo glorificado.

O Islamismo

O islamismo é a mais anti-cristã de todas as religiões em tudo e em todos os aspectos, é o maior inimigo da cruz de Cristo.

O Jesus mencionado no Alcorão é um mero mensageiro, não é reconhecido como Deus, nem como Filho de Deus, nem como Salvador, nem morreu por nossos pecados, nem ressuscitou.

Veremos um trecho do Alcorão e como o islamismo fala sobre Jesus.

“Ó adeptos do Livro, não exagereis na vossa religião e não digais de Deus senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão somente um mensageiro de Deus e Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito Santo. Crede, pois, em Alá e em Seus mensageiros e não digais: Trindade! Abstevedes disso, que será melhor para vós; sabeis que Alá é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho” (Alcorão, 4.171).

A teologia islâmica ensina que a humanidade nada tem a ver com o pecado de Adão. Todo homem nasce bom, quando peca pede perdão e Alá perdoa, logo não havia necessidade de Jesus morrer na cruz. A Trindade ensinada no Alcorão é formada por Alá, Jesus e Maria.

As tradições muçulmanas oferecem inúmeras explicações para o que aconteceu no dia da crucificação. As três mais populares são:

Jesus estava escondido, enquanto um dos seus seguidores morreu em seu lugar.

Alá fez Judas Iscariotes parecer-se com Jesus e tomar o seu lugar.

Simão, de Cirene, substituiu Jesus antes da crucificação.

“E por dizerem: Matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o Mensageiro de Deus, embora não sendo, na realidade, certo que o mataram, nem o crucificaram, sendo que isso lhes foi simulado... o fato é que não o mataram” (Alcorão 4.157).

O Alcorão contém trechos retirados de dois evangelhos espúrios (Evangelho de Tomé e Evangelho de Barnabé). O nascimento e a infância de Jesus, contidos na Sura 19, são relatos extraídos do Evangelho de Tomé. O ensino islâmico sobre a farsa da morte de Jesus foi retirado do Evangelho de Barnabé.

A Igreja da Unificação do Reverendo Moon

O livro Teologia da Unificação declara:

“Muitos estudiosos do Novo Testamento consideram lenda o sepulcro vazio” (p. 205).

O Reverendo Moon lança uma segunda hipótese para negar a ressurreição corporal de Jesus, semelhante à da tradição islâmica:

“O sepulcro encontrava-se vazio, porque os discípulos removeram o corpo secretamente, antes que as mulheres chegassem. Ou então, o jardineiro o retirou, porque temia que a sepultura de um profeta polêmico atraísse muitos visitantes, que destruiriam suas hortaliças. Outra possibilidade é que José de Arimatéia tenha reconsiderado sua opinião, quanto a ter o cadáver de um criminoso e condenado no sepulcro de sua família, e desse modo transferiu o corpo sem notificar aos discípulos. É ainda possível que o sepulcro tivesse sido violado e pilhado pelos ladrões de sepultura, que eram muitos naquela época. Talvez Jesus fora retirado da cruz antes da morte. Assim, ele apenas parecia ser crucificado, ou alguém tomou seu lugar na cruz, por exemplo Simão de Cirene. Essa é uma visão antiga, e disseminada na Arábia” (obra citada, p. 207).

O Rev. Moon pretende negar, com vários artifícios, a ressurreição de Jesus, para justificar sua posição de ‘Senhor do

Segundo Advento', que veio para estabelecer a família ideal sobre a terra, ao lado da esposa Hak Ja Kan, intitulada esposa do Cordeiro de Apocalipse 19.7.

O Espiritismo

Os espíritas negam com veemência a ressurreição corporal do Senhor. Afirmam que o corpo que apareceu aos discípulos era fluídico, (que não se pode tocar, apalpar) e o destino do corpo físico, que morreu na cruz, até hoje é um problema sem solução, porque os espíritos ainda não quiseram esclarecer, e o que se diz sobre o assunto são opiniões pessoais. Consideram a possibilidade de ter ocorrido um “rpto clandestino” ou “o duplo fenômeno mediúnico de transporte e invisibilidade”:

As Seitas Orientais e o Movimento da Nova Era

As principais e mais conhecidas seitas orientais são o Movimento Hare Krishna, a Meditação Transcendental, a Seicho-No-Ie e a Igreja Messiânica Mundial. A base teológica de todas elas foi retirada das escrituras do Hinduísmo e do Budismo. São todas reencarnacionistas. Não aceitam a existência do pecado e a necessidade de um Salvador. Pensam da mesma maneira todos os segmentos ligados ao Movimento da Nova Era, que ensina o panteísmo e a deificação do homem. Não se ocupam da morte e ressurreição do Senhor Jesus Cristo, que para eles não tem nenhuma importância.

Os Adventistas do Sétimo Dia

Apesar de haver no adventismo doutrinas conflitantes com o sacrifício vicário do Salvador (por exemplo: o bode emissário da expiação era Satanás; Jesus era o arcanjo Miguel; Jesus tinha uma natureza humana pecaminosa, os adventistas também não acredita

no inferno como um lugar de tormento eterno, acredita que a alma não é imortal, etc.), os adventistas dizem crer na ressurreição do Senhor Jesus Cristo.

Os Mórmons

Os mórmons também dizem crer na ressurreição de Jesus Cristo, mas acrescentam à narrativa bíblica uma informação adicional, relacionada à lenda mórmon da existência de judeus na América no tempo de Jesus.

PROVAS BÍBLICAS DA RESSURREIÇÃO DE JESUS

O Novo Testamento é enfático ao declarar que Jesus ressuscitou com o mesmo corpo físico de carne e ossos com que morreu. A evidência para isso consiste no registro Bíblico de várias aparições de Cristo aos seus discípulos durante o período de quarenta dias, no mesmo corpo físico marcado pelos pregos no qual morreu.

AS APARIÇÕES

Jesus apareceu à Maria Madalena

- Maria viu Jesus com seus olhos naturais, o texto diz: “Ela se voltou e viu Jesus ali, em pé” (João 20:14)
- Maria ouviu Jesus (João 20:15-16) “Mulher, por que está chorando? Quem você está procurando? Então, mais uma vez, ela ouviu Jesus dizer: Maria e reconheceu sua voz”.
- Maria tocou o corpo ressurreto de Jesus (João 20:17) “Jesus respondeu: Deixa de me tocar, porque ainda não subi ao Pai” (algumas traduções trazem “não me detenhas”), mas a palavra grega é ‘aptomai’ (tocar) usada para toque físico de outros

corpos humanos, como em Mateus 8:3 e 9:29 - Marcos 6:56 - Lucas 6:19

Jesus apareceu às Mulheres

- As mulheres viram um anjo que lhes disse: “Ide depressa, e dizei aos seus discípulos que ressurgiu dos mortos; e eis que vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. Eis que vô-lo tenho dito” (Mateus 28:7)
- As mulheres tocaram Jesus: “E eis que Jesus lhes veio ao encontro, dizendo; Salve. E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés, e o adoraram”. (Mateus 28:9)
- As mulheres ouviram Jesus. “Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão para a Galileia; ali me verão”. (Mateus 28:10)
- As mulheres viram o túmulo vazio onde o corpo permanecera: “Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tendes medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia”. (Mateus 28:5-6)

Jesus apareceu a Pedro, aos doze discípulos, a Tiago e a mais de 500 irmãos.

(1º Coríntios 15:3 - 7) Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras. E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras. E que foi visto por Cefas, e depois pelos doze. Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também. Depois foi visto por Tiago, depois por todos os apóstolos.

Jesus apareceu a dois discípulos no caminho de Emaús.
(Lucas 24:13 - 35)

Durante essa aparição, no Caminho de Emaús três evidências da ressurreição física foram apresentadas.

Dois discípulos viram, ouviram e também comeram com ele, provas claras da natureza física, tangível, do corpo ressurreto.

Lucas nos informa em outras duas passagens:

(Atos 1:3) Depois de haver padecido, se apresentou vivo, com muitas provas infalíveis, aparecendo-lhes por espaço de quarenta dias, e lhes falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

(Lucas 24: 41 – 43) E, não o crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer? Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel; o que ele tomou e comeu diante deles.

Jesus ofereceu sua capacidade de ingerir comida física, como prova da natureza material de seu corpo de carne e ossos.

Jesus apareceu a Tomé

Tomé não estava presente quando Jesus apareceu anteriormente aos outros discípulos e recusou-se a acreditar sem ver e tocar no Senhor. Uma semana depois seu pedido foi atendido: “Oito dias depois estavam os discípulos outra vez ali reunidos, e Tomé com eles. Chegou Jesus, estando às portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: Paz seja convosco” (João 20:26)

Tomé viu o Senhor. “Porque me viste, creste?” (João 20:29)

Tomé ouviu o Senhor dizer: “Chega aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; chega a tua mão, e mete-a no meu lado; e não mais sejas incrédulo, mas crente” (João 20:27)

Diante da demonstração convincente de evidência física, Tomé respondeu: “Senhor meu, e Deus meu!” (João 20:28)

O fato de Jesus ainda ter essas marcas físicas da sua crucificação é a prova inquestionável de que ele ressuscitou com o corpo material que foi crucificado.

Jesus apareceu a sete discípulos

João 21 registra a aparição de Jesus aos sete discípulos que foram pescar na Galileia. Durante essa aparição, os discípulos viram Jesus, ouviram suas palavras e comeram com ele.

(João 21:4) Depois disto manifestou-se Jesus outra vez aos discípulos junto do mar de Tiberíades; mas, ao romper da manhã, Jesus se apresentou na praia.

Depois de Jesus conversar e comer com eles, o texto diz: “Foi esta a terceira vez que Jesus se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressurgido dentre os mortos” (João 21:14)

Jesus apareceu AOS APÓSTOLOS NA GRANDE COMISSÃO (Mateus 28:16 - 20) - (Marcos 16: 14 -18)

Enquanto Jesus os comissionava para ensinar todas as nações, foi visto e claramente ouvido por todos os apóstolos:

(Mateus 28:18 – 19) E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

A última aparição de Jesus, antes da sua ascensão, foi novamente para todos os apóstolos.

(Atos 1: 4 – 11) E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel? E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder. Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra. E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.

ASCENSÃO DE JESUS

A Ascensão de Jesus é um evento relatado no Novo Testamento que narra a subida de Jesus ao céu 40 dias após a sua ressurreição.

(Marcos 16:19) Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.

(Lucas 24: 50 – 51) E levou-os fora, até betânia; e, levantando as suas mãos, os abençoou. E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi elevado ao céu.

(Atos 1:9) E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.

(1º Timóteo 3:16) E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória.

A ascensão de Jesus é a garantia de que ele vai voltar para buscar sua igreja e reinar para sempre com ela.

Jesus virá em majestade e glória para julgar vivos e mortos e galardoar o seu povo e entrar com ele para a grande festa das bodas do Cordeiro.

Jesus é o caminho para Deus, a única porta do céu, não há salvação em nenhum outro nome.

Ele é o Salvador do mundo, o único mediador que nos reconcilia com Deus.

Depois de sua ascensão, o Senhor Jesus foi visto por Estevão.

(Atos 7:55 – 56) Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus; E disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus.

Depois de sua ascensão, o Senhor Jesus apareceu a Paulo.

(Atos 9:3 – 6) E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões. E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.

Paulo testificou que viu o Senhor Jesus.

(1º Coríntios 9:1) Não sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo Senhor nosso? Não sois vós a minha obra no Senhor?

O apóstolo João viu o Senhor Jesus Glorificado.

(Apocalipse 1:12 - 17) E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro; E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro. E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas. E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último; E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.

